

## **SISTEMA DE CADASTRO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA NO RIO GRANDE DO NORTE - CADUF**

**Juciara Ferreira da Silva<sup>1</sup> Lília Maria Bezerril Ferreira<sup>2</sup> Arthur  
Guilherme Tavares<sup>3</sup> Suily da Rocha Alencar Stregapede<sup>4</sup> Paulo  
Henrique Soares Lima e Silva<sup>5</sup> Kleber Ferreira da Silva<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

No enfrentamento à falta de informações atualizadas sobre pessoas com fissura labiopalatina no Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP/RN) desenvolveu o Cadastro Único das Pessoas com Fissura Labiopalatina no RN (CADUF). Este sistema, criado em colaboração com diversas equipes, tem como objetivo centralizar informações e gerar dados epidemiológicos. O CADUF fornece uma sala de situação dedicada a essa condição no estado, contribuindo para uma melhor compreensão e gerenciamento da fissura labiopalatina. Essa ferramenta valiosa pode orientar políticas públicas e intervenções eficazes para atender às necessidades dos indivíduos com essa condição específica, melhorando sua qualidade de vida e acesso a tratamentos adequados.

**Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Informação em Saúde; Gestão; Software; Saúde Pública.**

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

<sup>1</sup> Analista de Sistema Bacharel - UnP, Esp. em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde - UFRN, Esp. em Gestão de Políticas Públicas - UFRN. Servidora efetiva da Secretaria Estadual de Saúde. E-mail: [juciara.analista.sistemas@gmail.com](mailto:juciara.analista.sistemas@gmail.com).

<sup>2</sup> Cirurgiã-Dentista, Especialista em Odontopediatria, Pós-graduada em Cirurgia Oral Menor, Formação em Educação Popular em Saúde, Chefe do Núcleo de Saúde Bucal - SESAP/RN. E-mail: [lilia\\_mari@hotmail.com](mailto:lilia_mari@hotmail.com).

<sup>3</sup> Técnico em Informática - IFRN. Estagiário na Secretaria Estadual de Saúde. E-mail: [arthur.tavares@alunos.ufersa.edu.br](mailto:arthur.tavares@alunos.ufersa.edu.br).

<sup>4</sup> Cirurgiã Dentista - UFC, Especialista em Dentística Restauradora pela USP de Bauru, Coordenadora do Núcleo De Atendimento Integral ao Fissurado-NAIF, Voluntária e uma dos fundadores da APAFIS E-mail: [suilyalencar@gmail.com](mailto:suilyalencar@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - IFRN. Estagiário na Secretaria Estadual de Saúde. E-mail: [henrique.soares1@escolar.ifrn.edu.br](mailto:henrique.soares1@escolar.ifrn.edu.br)

<sup>6</sup> Analista de Sistemas Bacharel - UnP, Desenvolvedor pleno, Líder Técnico de Desenvolvimento na SESAP-RN. E-mail: [klefferreira@gmail.com](mailto:klefferreira@gmail.com)

As fissuras labiopalatinas resultam de falhas na fusão anatômica dos processos faciais, entre a 4ª e a 12ª semana da gestação, e possuem classificação quanto à localização anatômica: fissuras labiais, fissuras palatais, fissuras labiopalatais e fissuras raras da face. Quanto à extensão, podem ser: completas ou incompletas, uni ou bilaterais. Os fatores etiológicos apontados são os genéticos, sobretudo, os relacionados ao próprio indivíduo (mutações e polimorfismo), que interagem com fatores ambientais, tais como: carência nutricional, etilismo e tabagismo. As fissuras podem também vir acompanhadas de outras patologias, estando presente em síndromes genéticas.

Estima-se que no Brasil a incidência é de um fissurado para cada 650 (seiscentos e cinquenta) nascimentos (1:650). Essa incidência cresce quando há a presença de familiares fissurados, e/ou quando existe a predisposição hereditária. O sexo masculino apresenta-se como o mais afetado, quanto ao tipo de fissura e lados afetados, as unilaterais à esquerda são predominantes. (Governo do RN, Em fase de elaboração). Devido à carência de informações atualizadas e centralizadas sobre as pessoas com fissura labiopalatina no Estado do Rio Grande do Norte, a Secretaria de Estado da Saúde Pública - SESAP/RN elaborou um sistema informatizado, o Cadastro Único das Pessoas com Fissura Labiopalatina no RN - CADUF (<http://caduf.saude.rn.gov.br/>). O CADUF foi instituído pela lei 10402 de 10/07/2018 e elaborado pela Unidade de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação - UGTSIC/SESAP, com do Núcleo de Saúde Bucal - NUSB/SESAP e o Núcleo de Atendimento Integral ao Fissurado - NAIF/SESAP, tendo como finalidade a centralização de informações e geração de dados epidemiológicos, criando assim, uma sala de situação referente a fissura labiopalatina no Rio Grande do Norte.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### O QUE É FISSURA LÁBIO PALATINA

A fissura lábio palatina, também conhecida como lábio leporino, é uma deformidade congênita (a criança nasce com ela) caracterizada pela abertura no lábio superior de um ou dos dois lados, com uma abertura no palato (céu da boca). Ocorre entre a 4ª e a 12ª semanas de gravidez. Está entre as malformações de nascença mais frequentes, apresentando diferentes graus de severidade e a incidência na população em geral é de 1 para cada 650 bebês nascidos vivos. Seus portadores, além do problema estético, apresentam distúrbios funcionais, desde a alimentação até a fala, que são perfeitamente tratáveis, desde que iniciados logo nos primeiros meses de vida.

## **CAUSA**

É uma malformação de origem genética e/ou ambiental. Na presença de uma predisposição genética, fatores ambientais podem precipitar o surgimento da anomalia. Os fatores ambientais são nutricionais (carência de minerais e vitaminas), químicos (drogas, fumo e álcool utilizados pela gestante), endócrino (alterações hormonais), atômicos (radiações) e infecciosos (contato com doenças infecciosas no primeiro trimestre de gestação).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA CADUF**

A criação do CADUF se deu a partir da necessidade de um levantamento de dados sobre a localização e acompanhamento dos tratamentos em pacientes com fissura labiopalatina no estado do RN. Essa informação é primordial para entender os pontos geográficos com maior incidência de casos de fissuras, e se estes estão recebendo os tratamentos aos quais tem direitos.

Diante dessa necessidade e com o surgimento de novas tecnologias, a criação de um sistema voltado a essa realidade, garante não só uma diminuição no tempo e custos de processos manuais, mas também resulta no incremento da qualidade e confiabilidade desse processo.

O CADUF proporciona uma centralização e acessibilidade a essas informações, o sistema é capaz de gerenciar o controle de cadastro desses pacientes, facilitando a elaboração de análises estatísticas, proporcionando uma transparência das informações sobre esses pacientes no estado do RN.

Devido a lacuna percebida de centralizar esses dados, abordamos no projeto as metodologias de desenvolvimento ágil do *scrum* e *kanban*. O *scrum* tem como principal objetivo auxiliar na gestão e no desenvolvimento de projetos que tenham um prazo curto de entrega, e o *kanban* trata-se de um sistema visual que busca gerenciar o trabalho conforme ele se move pelo processo.

O projeto foi elaborado em acordo com as melhores práticas de coleta, documentação e gerenciamento de requisitos ao longo do seu ciclo de vida.

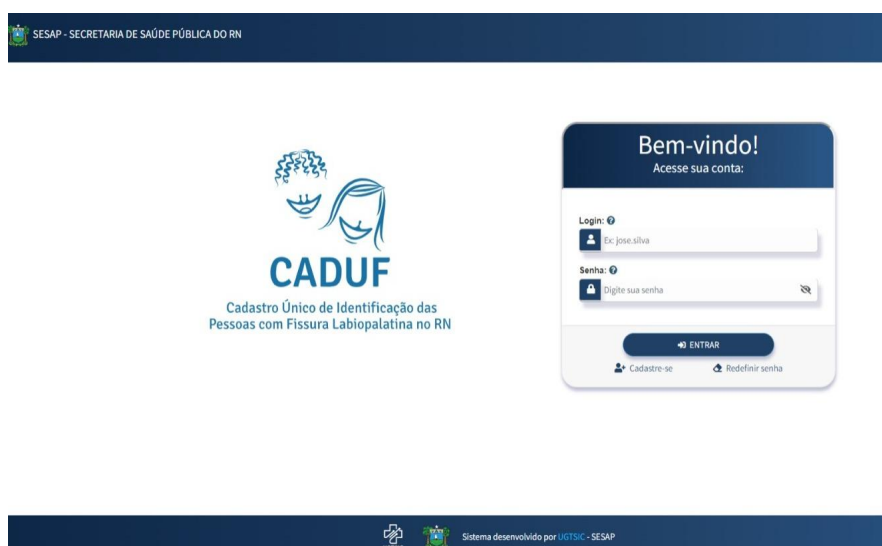
Como melhores práticas, foram adotadas: a criação de um documento de visão, que consiste na definição de uma série de requisitos técnicos para a criação de novos documentos, e o acompanhamento do projeto através de uma ferramenta de gestão de projetos desenvolvida e utilizada no próprio setor de Desenvolvimento de sistemas onde, os processos de desenvolvimento são monitorados através dos quadros de *kanban*.

A partir da parceria entre a Unidade que desenvolveu o sistema e a Unidade diretamente beneficiada pela ferramenta, foi possível inserir no documento de visão os pré-requisitos do sistema e que, durante o processo foram sendo adaptados às necessidades contínuas durante a execução do projeto até a conclusão e validação da versão 1.0 do sistema CADUF.

Devido a necessidade observada de um sistema onde consolida as informações desses pacientes em especial, foi elaborado um estudo de viabilidade onde foi constatado os riscos do projeto como por exemplo, o possível não acompanhamento do projeto pelo cliente solicitante o qual foi mitigado com as reuniões periódicas entre a equipe de desenvolvimento do sistema com a equipe solicitante ou algum representante com poderes de validação das etapas concluídas do projeto; outro risco seria a indisponibilidade de recursos humanos na equipe de desenvolvimento de sistemas da SESAP - Secretaria de Saúde Pública, que foi sanado com a constatação de que um contrato ativo de terceirização de equipe de desenvolvedores supriria o tempo de conclusão do projeto.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

**Figura 01:** Tela de acesso ao CADUF

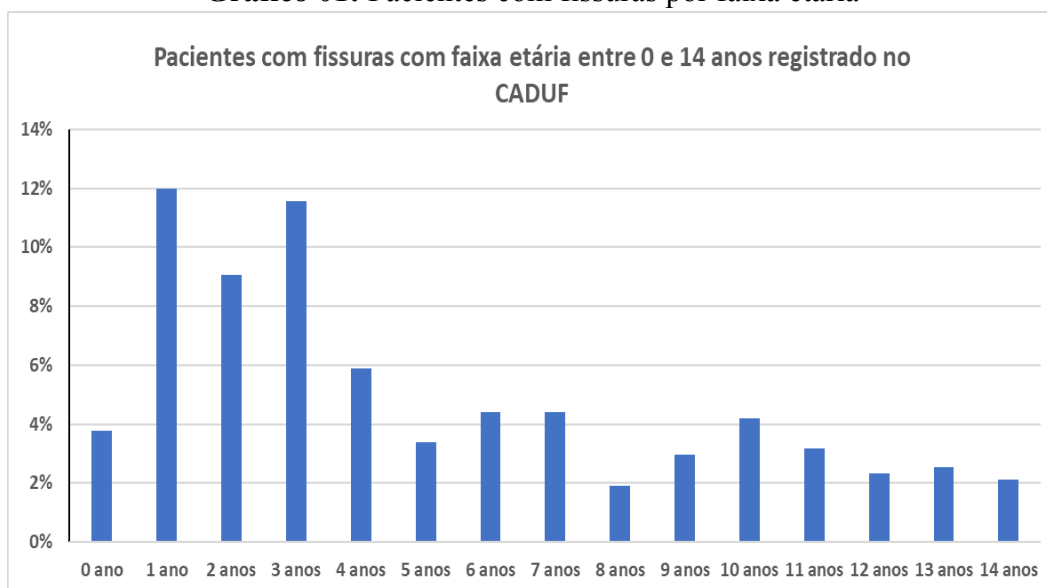


Fonte: Sistema CADUF

O sistema já conta com 475 registros, as informações armazenadas no sistema viabilizam estudos epidemiológicos em relação à fissura labiopalatina onde o resultado desses estudos podem servir de guia para investimentos em políticas

públicas para a reabilitação de pessoas com FLP no estado do Rio Grande do Norte.

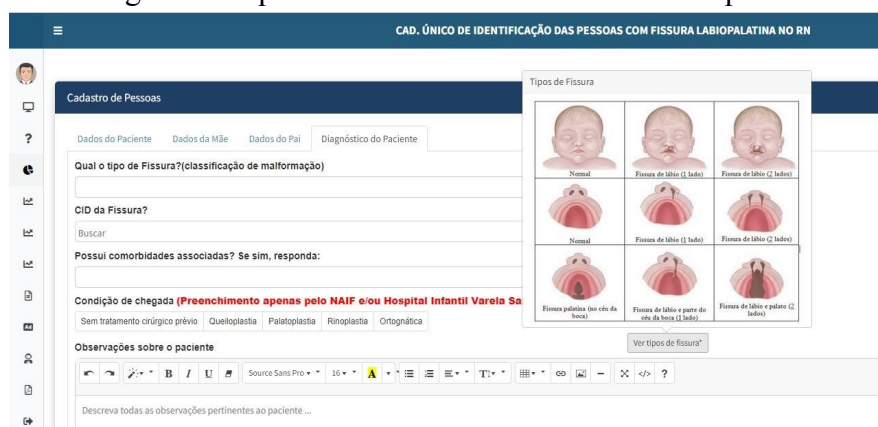
**Gráfico 01:** Pacientes com fissuras por faixa etária



Fonte: Sistema CADUF

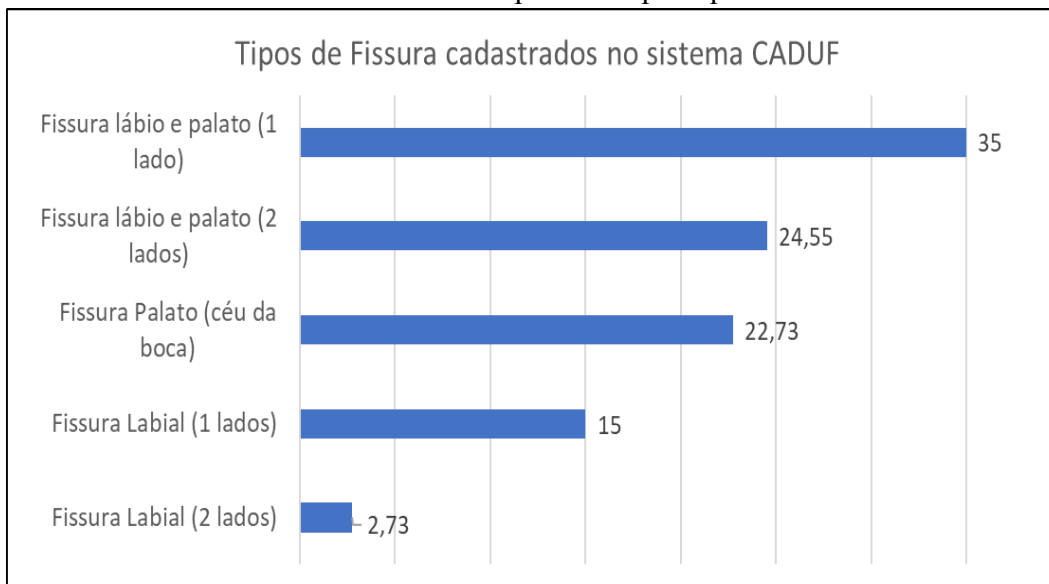
Como demonstrado no gráfico acima, o maior volume de pacientes cadastrados na ferramenta são de idades entre 0 e 4 anos, constatando que os os recém nascidos estão sendo cadastrados previamente, provavelmente ainda na maternidade, o que demonstra a utilidade da ferramenta em garantir que todos os novos casos já estejam sendo identificados e localizados no estado do RN prontamente primeiro contato do paciente com serviço público especializado.

**Figura 02:** Imagem dos tipos de fissura durante o cadastro do paciente no sistema



Fonte: Sistema CADUF

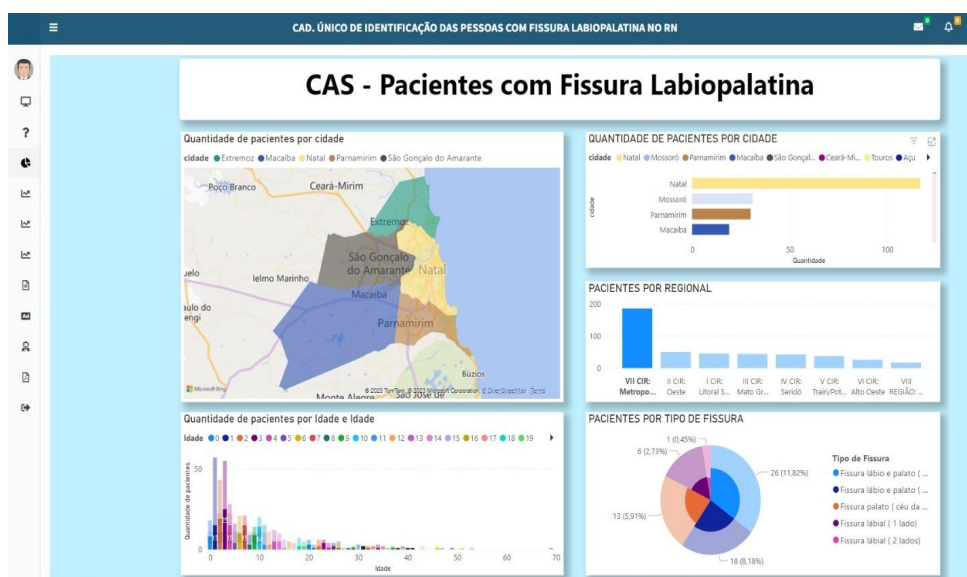
**Gráfico 02:** Percentual de pacientes por tipo de fissuras



Fonte: Sistema CADUF

Os dados no gráfico acima, mostra que o maior percentual de pacientes cadastrados na ferramenta CADUF tem fissura do tipo lábio e palato (1 lado), e o segundo fato constatado é de que em segundo lugar está o tipo de fissura lábio e palato (2 lado).

**Figura 03:** Imagem de Gráfico no Sistema CADUF



Fonte: Sistema CADUF

No gráfico de tipos de fissuras foi averiguado que o maior percentual são de fissuras do tipo *lábio e palato (1 lado)* portanto, gerando informações que servirão de subsídios para pesquisas científicas como também, para implementações de políticas públicas específicas.

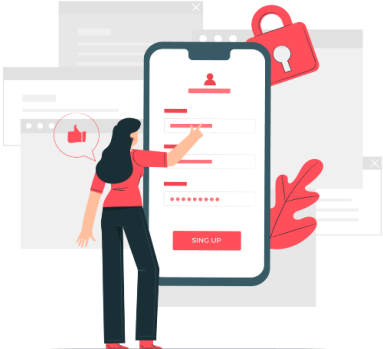
Tratando-se de uma ferramenta nova, o número de pacientes cadastrados ainda não retrata a realidade no que se refere ao real número de pessoas com fissura no estado, mas, à medida que o uso do sistema entrar em consolidação, os dados indicarão com maior fidelidade, a situação epidemiológica em relação à fissura labiopalatina no Rio Grande do Norte.

O sistema também possui um painel virtual que centraliza um conjunto de informações (Dashboard) sobre os dados inseridos no cadastro, fazendo assim, uma análise das características dos pacientes (por regional, por cidade, por idade, por sexo, por tipo de fissura, por pacientes que possuem histórico familiar de fissura e por unidade de tratamento) através de mapas e gráficos.

Através das informações dos gráficos estão sendo elaboradas estratégias para um melhor fluxo dos pacientes e dos acessos aos serviços no estado do Rio Grande do Norte, com isso, uma melhor distribuição e execução em todo o estado para essa especificidade, observando e suprimindo as lacunas dos serviços existentes por região no estado.

Com a nova versão do sistema CADUF o acesso ao tratamento, por ser realizado através de agendamento on-line, deverá diminuir custos de locomoção para o paciente como também uma melhor relação entre os pacientes e os serviços prestados pelo estado.

**Figura 04:** Tela de acesso ao sistema de agendamento do CADUF



**Bem-vindo!**  
Acesse sua conta:

Login:

Senha:

[Cadastre-se](#) [Redefinir senha](#)

Fonte: Sistema de Agendamento do CADUF



**Figura 05:** Tela de início do sistema de agendamento do CADUF com detalhamento dos serviços prestados pelo NAIF

NAIF
Instituições Responsáveis   Tratamento   **Agendamento**

A fissura labiopalatina interfere no desenvolvimento psicológico, fisiológico e na adaptação social da maioria das pessoas com essa alteração congênita, na medida em que costuma envolver processos de estigmatização.

Se você ou alguém que você conhece ainda não iniciou o tratamento clique no botão abaixo.

Receber Cuidado



### Tratamentos oferecidos

 <b>Bucomaxiofacial</b>	 <b>Cirurgia Reparadora</b>	 <b>Enfermagem</b>	 <b>Fisioterapia</b>
 <b>Fonoaudiologia</b>	 <b>Genética</b>	 <b>Nutrição</b>	 <b>Odontologia</b>
 <b>Ortodontia</b>	 <b>Otorrinolaringologia</b>	 <b>Pediatria</b>	 <b>Psicologia</b>
 <b>Serviço Social</b>	 <b>Traumatologia</b>		

A reabilitação das pessoas com fissura labiopalatina no Rio Grande do Norte foi estruturada entre dois centros de referência, um para tratamento ambulatorial e outro para tratamento ambulatorial e cirúrgico, de acordo com o domicílio e a idade do paciente, sendo um serviço público (Núcleo de Atendimento Integral ao Fissurado - NAIF/RN) e outro filantrópico, o Centro de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas do Rio Grande do Norte - CREFIRN (Hospital Infantil Varela Santiago). Os pacientes com fissura labiopalatina, com idade até 18 anos, do município de Natal, têm o acompanhamento ambulatorial e cirúrgico no CREFIRN, serviço do Hospital Infantil Varela Santiago. O tratamento é realizado por uma equipe composta por dentistas, médicos, fonoaudiólogos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.





Os pacientes maiores de 18 anos do município de Natal, bem como, os pacientes de todos as faixas etárias dos outros municípios do Rio Grande do Norte terão acompanhamento ambulatorial com equipe multiprofissional no Núcleo de Atendimento Integral ao Fissurado - NAIF/RN, criado por meio de Portaria nº 172/2018-GS/SESAP/RN.

Os pacientes com idade até 14 anos e onze meses, acompanhados no NAIF, são encaminhados para o Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes, de acordo com a avaliação da equipe, para realização de cirurgias relacionadas à correção da deformidade labiopalatina, e também para outros serviços que realizem esses procedimentos fora do Estado, quando necessário, por meio do programa Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

Todos os direitos reservados

Fonte: Sistema de Agendamento do CADUF

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração do estudo de viabilidade do CADUF, a equipe constatou a não existência de um sistema específico, vinculado aos serviços de saúde, voltado ao cadastro de pessoas com fissura labiopalatina desde o registro do nascimento, ainda na maternidade, até sua vida adulta, com monitoramento da realização do tratamento de forma contínua, em todos os ciclos de vida.

Em 2023, o sistema encontra-se em fase de atualização, com o desenvolvimento de um novo recurso: um agendamento on-line para as primeiras consultas ambulatoriais da Linha de Cuidado à Pessoa com Fissura Labiopalatina no Rio Grande do Norte.

O sistema de agendamento on-line tem como objetivos: facilitar o acesso ao início do tratamento, divulgar informações sobre a fissura labiopalatina e gerar relatórios gerenciais e estratégicos de monitoramento dos serviços assistenciais da LCPFLP.

Mediante o exposto, o CADUF vem gerando dados epidemiológicos importantes para uma análise do comportamento da fissura labiopalatina no estado e um monitoramento, de forma inovadora, da gestão em redes de cuidado à saúde.

## REFERÊNCIAS

PMI, Project Management Institute. **Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**. 5. ed. Newtown Square, Pennsylvania: Four Campus Boulevard, 2004, 32 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Inc., **PMBOK, Guia em Gerenciamento de Projetos** - Quinta Edição, 2014.

PISA, Beatriz; OLIVEIRA, Antonio. **Gestão de Projetos na Administração Pública: Um instrumento para o planejamento e desenvolvimento**. Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento, Curitiba, 2013.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria Estadual da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Sistema CADUF. Disponível em: <https://www.caduf.saude.rn.gov.br> Acesso em 28/ set.2023.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria Estadual da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. **Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Fissura Labiopalatina do Rio Grande do Norte.** (em fase de elaboração).

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria Estadual da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Site do CERAÉ. Disponível em: <<http://www.cricra.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=207139&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=NAIF>>. Acesso em 28/ set.2023.

ANAMOLIAS. FISURAS LABIOPALATINAS. 2023. Disponível em: <<https://abflp.org.br/fissuras-labio-palatinas/>> Acesso em: 28/09/2023.